

# IICP e IIPR

Índice de inflação dos Custos de Produção e Índice de Preços Recebidos pelos Produtos Rurais

## Índices de Inflação dos Custos de Produção e dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais do Rio Grande do Sul

Mês de Referência: Dezembro/2019

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção e também dos preços recebidos pelo produtor rural do Rio Grande do Sul, o Sistema Farsul divulga mensalmente dois índices de inflação relacionados ao setor: o Índice de Inflação dos Custos de Produção (IICP) e o Índice de Inflação dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais (IIPR). O primeiro visa apurar a variação no custo de produção e o segundo apurará as variações dos preços recebidos pelos produtores.

### 1. O resultado do IICP em Dezembro de 2019 e suas comparações com o IPCA.

Após seis quedas consecutivas, o IICP registrou estabilidade em dezembro, com variação de apenas 0,08% em relação ao mês anterior. Apesar da desvalorização da taxa de câmbio, os custos se mantiveram no mesmo patamar, uma vez que o aumento do preço dos fertilizantes foi equalizado por menores preços dos agroquímicos.

No fechamento do ano, o IICP registrou queda acumulada de 1,75%. Apesar da valorização de 8% da taxa de câmbio nesse período, a queda dos custos foi estimulada especialmente pela desvalorização do preço do fertilizante, reflexo da elevada oferta do insumo.

**TABELA 1 - DESEMPENHO DO IICP E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.**

Ano	IICP - Acumulado no Ano (%)	IICP - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	4,55%	4,55%	6,50%	7,18%
2012	8,13%	8,13%	5,84%	9,86%
2013	1,69%	1,69%	5,91%	8,48%
2014	3,61%	3,61%	6,41%	8,03%
2015	14,42%	14,42%	10,67%	12,03%
2016	-1,97%	-1,97%	6,29%	8,62%
2017	-1,39%	-1,39%	2,95%	-1,87%
2018	7,61%	7,61%	3,75%	4,04%
2019	-1,75%	-1,75%	4,31%	4,31%

Fonte: Sistema Farsul (IICP) demais IBGE

### 2. O resultado do IIPR em Dezembro de 2019 e suas comparações com o IPCA.

Neste mês o IIPR valorizou 1,80%, especialmente influenciado pela alta do preço do Boi Gordo e Suínos. O mês também foi marcado pela falta de chuvas, o que prejudicou o desempenho das lavouras de Milho e refletiu em valorização do preço do grão, contribuindo para o avanço do IIPR em dezembro.

**TABELA 2 - DESEMPENHO DO IIPR E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.**

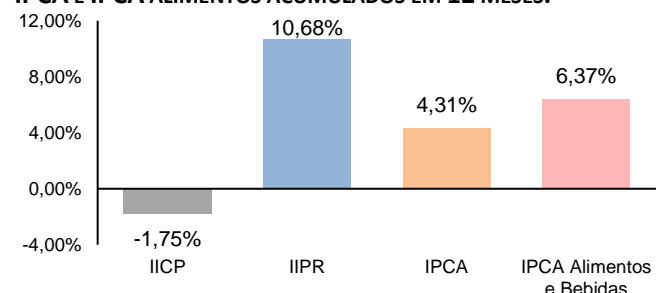
Ano	IIPR - Acumulado no Ano (%)	IIPR - Acumulado em 12 Meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	-2,52%	-2,52%	6,50%	7,18%
2012	49,42%	49,42%	5,84%	9,86%
2013	0,62%	0,62%	5,91%	8,48%
2014	-6,84%	-6,84%	6,41%	8,03%
2015	21,27%	21,27%	10,67%	12,03%
2016	0,34%	0,34%	6,29%	8,62%
2017	-11,60%	-11,60%	2,95%	-1,87%
2018	13,12%	13,12%	3,75%	4,04%
2019	10,68%	10,68%	4,31%	4,31%

Fonte: Sistema Farsul (IIPR) demais IBGE

No acumulado no ano o IIPR encerra com valorização acumulada em 10,68%, superior à valorização do IPCA Alimentos no mesmo período (6,37%). Isso significa que o preço recebido pelo produtor está se valorizando em velocidade mais acelerada que a média dos preços da economia. Uma série de fatores contribuiu para a valorização do IIPR neste ano: a peste suína africana, refletiu na alta do preço dos Suínos; a expectativa de menor oferta nos Estados Unidos e a valorização da taxa de câmbio resultou na alta dos preços da Soja; a abertura do mercado internacional permitiu a elevação do preço do Boi Gordo; as exportações elevadas permitiram alta do preço do Arroz.

O bom desempenho do IIPR aliado à desvalorização do IICP contribuiu para um cenário favorável, visto que os preços se valorizaram ao passo que os custos reduziram, possibilitando maiores margens ao produtor nesta safra em relação à anterior.

**GRÁFICO 1 - COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE INFLAÇÃO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO (IICP), DOS PREÇOS RECEBIDOS (IIPR) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.**



Fontes: IICP e IIPR (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)